

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNÓ III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 2 de Dezembro de 94

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 124

UMA PETIÇÃO DOS NOSSOS PES- CADORES

Os tripulantes das diferentes embarcações de pesca da nossa ribeira, entregaram, ha dias, uma petição ao ex.^{mo} presidente da Camara municipal d'este concelho, na qualidade de vice-presidente da Comissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos, solicitando aos seus dignos membros que empenhem o seu mais decidido esforço, a sua prestante solicitude e o seu mais acrisolado patriotismo, na formação, em breve, das columnas e na collocação dos dous respectivos farolins na enseada denominada CAVALLOS DE FÃO; e lembrando que a planta e competente orçamento já foram remetidos, em tempo, á ex.^{ma} Comissão Central de Lisboa.

E' uma reclamação attendivel, um brado justo; porque dependem da realisação d'esse utilissimo melhoramento os interesses vitales d'uma numerosa classe, e as condições mais favoraveis de um serviço de soccorros em occasiões de tempestade.

Oxalá a ex.^{ma} Comissão local comprehendá a importancia d'essa petição, não tanto pelos seus periodos que muito justificam, mas muito mais pela qualidade das pessoas que a subscrevem.

Eil-a:

Ill.^{ma} e Ex.^{ma} Comissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos.

Perante Vossas Excellencias, vêem hoje os abaixo assignados, tripulantes commissionados das diferentes lanchas de pesca e membros da classe piscatoria d'esta villa, solicitar, humilde e respeitosa, de Vossas Excellencias e em nome de toda a classe, o mais decidido esforço e a mais arregaçada solicitude, fazendo o quanto possivel para a breve collocação de dous farolins na enseada denominada CAVALLOS DE FÃO, cujos orçamento e planta, segundo constas, já foram remetidos ha longo tempo ao Ex.^{mo} Secretario da Comissão Central em Lisboa.

Vossas Excellencias não ignoram, por certo, que consitue a alludida enseada um varadouro ou encalhe

especial para as embarcações de pesca, quando, por virtude da agitação do mar, nos é negada a entrada na barra d'este porto; nem, tampouco, da valiosa benemerencia a conceder com a realisação de tal melhoramento á classe a que pertencemos, sempre na lucta afanosa e constante de um perigoso mister. E é elle o mais indispensavel e o de mais urgica necessidade.

O encalhe de sol a sol, é facil, commodo e livre de incidentes de maior; mas de noite, exc.^{mas} srs., affigura-se-nos um perigo imminente, uma ousadia e a nossa propria condemnação se a tanto chegar o nosso arrojo. D'aqui, a necessidade da collocação dos dous pequenos farolins e o melhoramento de maior importancia, pois nenhum outro na nossa costa nos poderá prestar tão valioso auxilio. E quando de todo em todo ali nos fosse prohibida a entrada, (o que raras vezes acontece) então, exc.^{mas} srs., só refugiando-nos no porto de Leixões, do qual ha bem poucos dias nos valem, evitaremos, com o auxilio da Divina Providencia, os horrores de um sinistro maritimo.

Mas, infelizmente, iniciou-se esse util melhoramento, estudou-se, formularam-se as plantas e o orçamento; e, até hoje, (lamentamos dizel-o) nada se fez.

Ora se ha cincoenta annos singravamos o mar com intemerata ousadia e não olhavam os perigos, hoje, exc.^{mas} srs., avassalamol-o com coragem, mas vemos a cada instante o risco imminente a que nos votamos por falta de meios auxiliares que nos soccorram em momento precario.

Foram Vossas Excellencias solícitos e devotados iniciadores d'esse futuro e prestavel melhoramento, animados, talvez, por um sentimento humanitario e por um rasgo de abnegação e acrisolado patriotismo; não deviam nem devem, por isso, descurar da sympathica cruzada emprendida, levando á consummação de um facto para nós valioso commettimento simplesmente em estudo.

Os peticionarios, julgam ter adurdido e exposto n'este curto argumento o fim exclusivo do seu pedido, mas solicitam mais de Vossas Excellencias se dignem ser fieis interpretes d'estas palavras perante as estancias superiores, reclamando n'este sentido, em documento que, bem melhor do que nós, julgarem mais conveniente.

E. R. M.

Esposzende, 29 de Novembro de 1894.

(seguem-se 110 assignaturas)

MORALISANDO

O PROFESSOR E A ESCOLA

A civilisação tambem tem os seus exercitos, que se dividem e subdividem, porque não ha velho ou moço, decrepito ou vadio, rico ou pobre, pequeno ou grande que lhe não pertença.

Uma das legiões a que cabe a honra dos postos avançados, para desbravar os caminhos, accender co-

lumnas de fogo, recrutar novas forças, é a constituida pelo professorado primario.

O professorado primario tem nas suas mãos a chave da noica porta que dá entrada para todas as posições sociaes, que dá entrada para essa galeria sem fim, no seguimento da qual estão dispostos todos os archivos do saber humano.

Ha dois baptismos: o da fé e o das letras—DOCETE OMNES GENTES, BAPTISANTES EAS. A esses dois baptismos correspondem dois sacerdotios: o sacerdotio que regenera a alma pela fé e o sacerdotio que esclarece a intelligencia pelo ensino. O primeiro é exercido pelo clero, o ultimo pelo professor primario.

Divide-se em muitos graus o ensino, ha muitas categorias no professorado; mas o grau mais de ponderação é o do ensino elementar; a categoria mais importante, parecendo ser a menos graduada, é a do professorado primario. Até a denominação o está dizendo, porque PRIMARIO é PRINCIPAL, é ELEMENTAR, isto é, essencial e constitutivo.

Não pôde haver instrucção superior sem instrucção secundaria; não pôde haver instrucção secundaria sem instrucção primaria: o alicerce, o ponto de partida é este.

Nem todos frequentam os estudos secundarios; pouquissimos, relativamente, frequentam os estudos superiores. Até n'isto entram a harmonia e os interesses sociaes, que se a instrucção mais graduada se generalisasse, deixaria de existir a maior parte dos misteres, aos quaes se não prestaria quem tivesse habilitações para muito mais.

Mas é indispensavel que todos leiam e escrevam, que todos adquiram o conhecimento exacto dos seus direitos e dos seus deveres, isto é, que todos recebam o baptismo da instrucção primaria.

O adiantamento dos povos não se afere tanto pelo numero dos seus sabios, das suas universidades e academias como pela estatistica das suas escolas primarias e pelo recenseamento dos individuos que sabem ler e escrever. D'aqui vem aquella phrase de um grande pensador—que o paiz onde todos souberem escrever o seu nome será um paiz invencivel.

Está escripto n'um livro universal «que a parte mais importante do capital social consiste na intelligencia do povo.» Sem a instrucção elementar esse capital torna-se improductivo.

A escola elementar é uma segunda casa paterna;—para muitos é a unica.

Na escola elementar opera-se uma transformação maravilhosa: são creanças que para ali entram, são homens que d'ali sahem. Porque o ser homem não depende da idade, depende dos costumes e o caracter forma-se n'aquella escola.

A principal razão porque as creanças resistem a todas as contradicções e vicissitudes da vida está em serem adquiridas na infancia. As impressões recebidas na escola nunca chegaram a apagar-se.

A instrucção elementar desbasta este brilhante, de mais ou meos fino quilate, que Deus engastou em cada ser racional, e se chama a intelligencia;—orienta esta bussola que Deus collocou dentro de cada espi-

rito, e se chama a consciencia; educa este regulador de todas as sensações de que Deus nos fez susceptiveis, e se chama o coração.

A escola elementar imprime tão fundos e inextinguiveis vestigios na organização moral, que a primeira preocupação do homem que a frequentou consiste—apenas vem a ser pae—em mandar o filho á escola, seja qual fór o sacrificio a que para isso tenha de submeter-se.

O primeiro interesse social está, pois, na instrucção, e o primeiro interesse da administração dos estudos não pôde deixar de ser o primeiro interesse social.

A aspiração da civilisação moderna é, e não podia deixar de ser esta—que os analfabetos sejam uma excepção como a dos mudos:—por outra, que só não saibam ler e escrever os que o idiotismo torna refratarios a todo o ensino.

Por mais limitada que seja a esphera de acção destinada a cada homem, e que souber ler e escrever terá ao seu alcance recursos e meios que multiplicam essa acção.

A nossa conclusão corresponde ao principio que estabelecemos: o professorado primario desempenha uma das mais benemeritas funcções que se exercem na sociedade.

CAMARA MUNICIPAL Sessão ordinaria de 27 de Outubro de 1894:

Presidencia, Vianna; vereadores Vasquinho, Patusco, Lima e Santos; presente o administrador. Approvada a acta da sessão anterior foi apresentada a correspondencia seguinte.

Offícios:

Um circular do Governador Civil, de 18 do corrente, pedindo até o dia 15 de janeiro de cada anno, uma nota do maximo das percentagens add. ás contribuições directas do Estado que em cada anno a Camara Municipal carece de votar para o seguinte.

Outro circular da mesma procedencia e data, pedindo para lhe ser enviado até 15 de dezembro a nota das percentagens votadas pela Camara para o anno de 1894, com a indicação da importancia em reis, pelo menos aproximadamente, e tambem até 15 de janeiro de 1895 o mappa do estado dos emprestimos a cargo da Camara; Inteirada.

Outro da Comissão Districtal de Braga, de 7 do corrente, communicando approvar a deliberação tomada pela Camara na sessão de 28 de julho, em quanto ao pagamento de um foro de 600 reis, devido pela Junta de Parochia de S. Bartholomeu; Inteirada.

Outro do Arcebispo Primaz communicando ter encarregado o Reverendo Parocho d'esta villa para proceder, observadas as condições exigidas, á benção solemne do cemiterio Municipal; Inteirada, declarando a presidencia ter officiado a sua ex.^a para proceder á referida benção, em virtude do alargamento a que ultimamente se procedeu.

Outro do administrador do concelho, de 19 do corrente, enviando por copia o officio do subdelegado de saúde em que declara existir no rego da Cruz, de Fão, uma natural depressão do solo onde as aguas pluvias se depositam, e como não

tem esgoto algum só desaparecem pela evaporação e infiltração, e que por isso urge que se reclame o saneamento d'aquelle local, mandando dar esgolo ás aguas infectas; Inteirada e resolvem que o fiscal d'obras proceda a orçamento das obras a fazerem-se declarando o que motivou a existencia do charco e se é de recente data.

Outro da junta de Parochia, da freguezia de Fão, datado de 20 do corrente, communicando que a obra a que alludem os officios d'aquella Junta, de 18 e 19 de setembro findo, se acha em via de conclusão a contento de todos, junta e confrontantes; Inteirada. Dois dos professores de Fão e S. Paio d'Autas, pedindo mobilia para a casa da escola por ser insufficiente a que actualmente tem; resolvem que se lhe declare não ser da competencia d'esta Camara o que se reclama.

Requerimentos:

Um do P.^o Francisco Alves Morgado, da freguesia das Marinhas, pedindo alinhamento para reformar a parede do seu predio sito nas Cunhas, da mesma freguesia; accordaram que a Junta de Parochia informe acerca do requerido. Outro de Antonio Gomes da Silva, da freguesia de Rio-Tinto, pedindo o terreno preciso para edificar um jazigo de familia no cemiterio parochial d'aquella freguesia; accordaram deferir, encarregando o fiscal d'obras de demarcar o terreno preciso, dando entrada no cofre municipal a sua importancia. Concedeu-se subsidio de lactação por tempo de um anno a Balbina Pereira, d'esta villa, e a Rosaria Gomes da Silva, de Rio-Tinto.

Foi presente a copia do mandado do Juiz de Direito sobre a reclamação administrativa de Manoel d'Azvedo Arantes, da freguesia de Fonte-bda, afim d'esta Camara declarar, no prazo de 8 dias, o que se lhe offercer; resolvem confirmar para todos os effectos legais a sua deliberação de 1 de setembro findo. Foi mais presente a copia do mandado do mesmo Juiz de Direito sobre a reclamação administrativa de Francisco Gonçalves André, da freguesia de Fonte-bda, afim d'esta camara declarar no prazo de 8 dias o que se lhe offercer; a camara resolve nada ter que declarar, visto que a concessão foi dada por entender ser baldio o terreno, como lhe declarou o reclamado Joaquim Gomes Patorro, e por isso confirma para todos os effectos o que já disse na sua sessão de 22 de setembro findo. E resolveu mais, para evitar duvidas e questões futuras, que todos os requerimentos dirigidos a esta Camara, pedindo alinhamentos, sejam acompanhados dos documentos em que mostrem pertencer-lhe o terreno, e informados pelas respectivas juntas de Parochia, exceptuando porém os que forem d'esta villa.

Deliberações:

Por proposta da presidencia que foi approvada por unanimidade, resolveram de conformidade com o artigo 4 do regulamento de 29 d'outubro de 1891, nomear para vogaes da comissão do Recrutamento do futuro anno de 1895 os cidadãos seguintes: Effectivos, Antonio José Lopes de Faria, Manoel Joaquim Rodrigues Villarinho, Manoel de Jesus Gonçalves Patrão, Antonio de Sá Lo-

1640

(a Alvaro Pinheiro)

pes Fernandes. Substitutos, Antonio da Graça Hypolito, José Francisco Bôlino, Joaquim Fernandes Patasco Junior e Manoel Antonio Moreira dos Santos; resolveram que se dê conhecimento aos nomeados.

Em seguida, por proposta da mesma presidencia que tambem foi approvada por unanimidade, resolveram nomear para as alterações das derramas das congruas d'este concelho os cidadãos seguintes: Freguezia d'Antas, José Alves d'Azevedo e Manoel Martins Lêdo. Apulia, Antonio de Sousa Hypolito e José André de Faria. Mar, Manoel de Jesus Gonçalves Patrão e Manoel Martins Rei. Corvos, Joaquim José dos Santos Portella e José Joaquim Rodrigues. Espozende Manoel Joaquim Rodrigues Villarrinho e José Lopes de Carvalho. Fão, João da Costa Pinto e Manoel Gonçalves Pereira. Fonte boa, Manoel d'Azevedo Arantes e José Gomes Narciso. Forjães, Antonio José Torres e José Antonio Torres. Gandra, Luiz Gomes dos Santos e Luiz Maciel Ferreira Neves. Marinhãs, Francisco Antonio Cardoso e Francisco Gonçalves Marques. Palmeira, Manoel José de Faria Junior e Joaquim Ferreira Neves. Villa-Chã, Antonio Joaquim de Boaventura e Antonio Dias de Boaventura.

Disse a presidencia que por diversas vezes, no corrente anno, se tem procedido à reparação e limpeza dos canos da fonte publica d'esta villa gastando-se avultadas quantias, sem que de uma vez fiquem convenientemente reparados. Que ultimamente deixaram as bicas da fonte de dar agua, e como uma maior parte da povoação d'esta villa, reclamava providencias, tratara de mandar proceder ao levantamento de todo o encanamento que na sua maior parte é subterraneo e que mais parece uma regueira de que cano; portanto para obter agua com abundancia é necessario proceder-se a uma canalisação em regra, indo buscar as aguas à sua nascente que é o lugar da Serralheira, devedo a referida canalisação fazer-se até onde se achão a descoberto os canos de pedra; approvado.

Disse mais não ter effectuado o alinhamento no campo denominado do Cunha, por se lhe offerecer duvidas no nome do proprietario, e mesmo por ser prejudicial tanto ao publico como ao particular o alinhamento que se pretende como verificara no local; approvado.

Dissé mais, que Antonio Moreira Taifista, d'esta villa, deixara de receber os seus ordenados, por ter declarado não poder, por enquanto, prestar a esta camara os serviços de que estava encarregado; approvado.

Disse mais que mandara satisfazer a folha do vencimento dos expostos do trimestre findo na importancia de 83.685 reis; approvado.

Foi presente o rol da contribuição que nos termos do n.º 2 do § unico do art. 1.º da lei de 21 d'abril de 92, têm de pagar os pescadores para o cofre dos naufragos; a camara approvou o referido rol e resolveu mandal-o pôr em reclamação por espaço de 15 dias.

Resolveram anunciar para o dia 17 de novembro vindouro a arrematação dos impostos indirectos.

E, finalmente, resolveram mais que o aqueducto a fazer-se na estrada de Fão a Fonte-bôa seja mudado para o angulo 13 entre o perfil 69 a 70, de forma que não advenha despesa para este municipio.

E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

E' uma das datas mais memoraveis da historia patria. Onde quer que apparecem, estes quatro algarismos enleiam os olhos e orgulham a alma portugueza, como se fossem ramos de louros entretecidos em florão de gloria, ou os traçassemos ainda hoje com um pouco de sangue sempre fresco do que fertilisou os campos de Montijo ou de Montes Claros.

Desde 1640 que Portugal celebra todos os anniversarios da proclamação da sua liberdade conforme o estatuido em côrtes de janeiro d'aquelle anno. Essa acto, porém, revestido a forma religiosa, significava o agradecimento fervoroso á Providencia pela mercê, e o alento de fé em proseguir na consolidação heroica de tão nobre conquista.

Depois do tratado de 1668, em que Castella reconheceu a nossa independencia e entre os dois povos da península começaram relações amigáveis a ponto de alguns annos mais tarde auxiliarmos por duas vezes a Hespanha contra os monros obrigando estes a levantar os cerros, que tinham posto a Oran e a Ceuta, arrefecer, se não caluciar a celebração do glorioso anniversario.

Ha trinta e tantos annos, epocha em que nasceu a ideia de se levantar um monumento aos restauradores da liberdade, e, sobretudo, desde 1869, em que o boato da união ibérica assumiu umas porporções escandalosas, de que todos estão por certo bem lembrados, a festividade reviveu; mas, o seu fim primitivo descambou um pouco da sua acceção rigorosa, puramente educativa, para o campo da manifestação politica.

Parecia que, levantado o monumento, remate eloquente e perduravel de protesto nacional, deviamos recolher-nos, na tranquillidade de quem cumprira o seu dever, á nossa actividade interna, incitando-nos com outras lições de historia patria não menos salutares do que aquella e talvez mais sugeridas a interpretações acriminosas e provocantes. Mas todos os nossos brios e glorias, todo o nosso gigantesco labutar de cerca de oito seculos, continuam a condensar-se n'aquelle numero symbolico.

Quem nos não conhecer ha-de julgar que os fastos nacionaes não possuem outras paginas, que nos aviventem o patriotismo, e atestem em occasião de susceptibilidades feridas, que nos lembramos do quanto nos impõe o sacrificio generoso dos velhos, que nos legaram a liberdade. E, se ha povo que podia variar as suas manifestações publicas para se retemperar no ideal estimulante d'um passado grandioso, e até no muito de affirmar um determinado sentimento de ordem politica, eramos nós, evitando o monotono matraquear da mesma tecla e quiescer melindres internacionaes, que os povos que têm a serenidade resultante da convicção dos seus direitos, das suas tradições, da sua força, devem sempre respeitar até que o grito d'alma lhe saia instintivamente com o rompimento de hostilidades.

Não é justo que responsabilisemos uma nação nos seus sentimentos ainda não revelados, por causa d'um qualquer incidente. As arenas modernamente consagradas para dirimir-o são os jornaes, o parlamento, as vias diplomaticas. Só em lucta aberta, ou imminente, entendemos as pronunciações publicas. Em tempos normaes, para tocarem no seu verdadeiro alvo, hão de ferir menos justificadoamente uma collectividade nacional, provocando azedumes e acordando um sentimento hostil, que por ventura não existe, ou esfriará sob reciprocas provas de camaradagem em occasiões de dor.

E o nosso paiz, bem como a Hespanha, tem-nas tido bem amar-

gas. Até o actual momento as aproxima n'um complexo estrangulador de agitações politicas e afflicções economicas, cuja remoção as devia respectivamente preoccupar em exclusivo. No painel desolador, que se observa por toda a peninsula, é que o bom senso ha-de concentrar a attenção dos dois povos, impellindo-os por meios efficazes á regeneração pelo estudo, pelo trabalho, pelos rigidos preceitos da economia.

Os portuguezes e os hespanhoes tem commumente 1580 e 1640 como duas epochas, em que ha muito que aprender. Assim o houvessem feito. A segunda trouxe nos encargos administrativos, unicos que podem consolidar as grandes e as pequenas conquistas d'armas; a primeira representa um formidavel ensinamento. Ambas tambem encerram para os nossos vizinhos uma lição politico-economica do maior alcance e sempre de opporrtunidade.

Lembremo-nos, diariamente até de parte a parte, as obrigações moraes que contrahimos perante a historia, aproveitando os fructos d'essas famosas lições; sem avivar animosidades e sem ajotrar prosapias tristemente irrisorias perante a decadencia moral e financeira com que os dois povos estão fechando o seculo XIX.

Povoa—94.

CELESTINO BRANDÃO.

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

colleccionados por Albino Bastos

A curiosidade tem perdido mais jovens que o amor. Paisieux.

As jovens tem sempre curiosidade para aprender o que não quizeram ignerar as manias. Richard.

A primeira dissensão, é o primeiro espinho que nos punge a rosa do casamento. Jenner.

O casamento sem filhos, é um mundo sem sol. S. Agostinho.

Um filho é para a mãe o mais encantador, o mais activo, o mais eloquente dos anjos da guarda, adoravel creatura a quem ella protege o corpo e que lhe protege a alma. Desnoyers.

Ha uma coisa peor que o amor comprado é o amor fingido. Palacio.

As mulheres misturam com as lagrimas veneno. N. Tolentiu.

A formosura é a primeira e principal prenda que enamora. Cervantes.

A graça é a alma exterior da belleza. Joubert.

A belleza sem graça é um anzol sem isca.

Gracejar d'uma mulher a quem se fez desgraçada, é ser duplamente criminoso. Janer.

As mulheres são como as juias, as que mais se guardam são as que mais incitam a cubiza. Palacio.

Os homens são o que as mulheres querem. Lafontaine.

Um homem não deve casar sem ter estudado anatomia e dissecado, pelo menos, uma mulher. Balzac.

A honra é o mesmo que a neve; uma vez perdida a brancura é irreparavel que a recupere. Duclous.

As filhas e as vinhas são difficis de guardar. Arsenio.

Lagrima de mulher, condimento de malicia. Rublio.

Pedir emprestado o leque costuma ser um meio de começar relações entre os jovens, e á sua sombra podem preludiar-se declarações, que d'outro modo não se acharia pretexto. Janer.

A leviandade foi sempre o patrimonio das mulheres. Propercio. Basta amar para deixar de ser livre. Propercio.

Um amante é um escravo.

Para castigar um homem, é casal-o. Ao receber-se o sacramento do

matrimonio, recebe-se o da penitencia. Dupyi.

Que é uma mulher na vida do homem? Mais uma rosa no inverno.

Quando vejo uma mulher fujo d'ella como d'uma serpente.

S. Pedro.

Bellas como os seraphins de Klostok, terríveis como os demônios de Milton.

O louvor mais satisfatorio para uma mulher, é o mal que se diz das outras. Rossu.

Onde virdes duas mulheres juntas, ali se murmura. Janer.

ARCHIVE-SE

Do n.º 795 da «Folha da Manhã» de Barcellos de 22 do corrente transcrevemos a seguinte

«Representação»

«Senhor:—Parante o Governo de Vossa Magestade vem a Commissão Municipal, desempenhando-se do manda o que lhe conferiu a Camara n'uma das suas ultimas reuniões, como intepetre fiel do sentir geral dos seus municipes e como sentinella vigilante dos interesses d'esta terra, representar contra a criação da conservatoria de Espozende, que se-guendo se affirma com bons fundamentos, o governo de Vossa Magestade tenciona fazer.

Em annos passados, Senhor, esta Camara mostrou já aos poderes publicos quão pernicioso para os interesses d'esta povoação e concelho era a criação da decantada comarca de Espozende. Os habitantes d'esta villa, quando viram que a criação d'aquella comarca estava emente, levantaram-se heroicamente, e n'um só brado sahido de milhares de bocas de todos as côres politicas, clamaram contra aquella criação, que importava o aniquilamento d'esta antiga, uobre, importante e formosa terra.

A causa que advogavam era de justiça; o governo de Vossa Magestade ouviu os nossos justos clamores, attendeu aos nossos interesses e aquella comarca não foi creada.

Hoje trata-se da criação d'uma conservatoria n'aquelle concelho. Não se atreve esta Commissão a affirmar que este facto seja tão pernicioso a esta villa como seria a comarca se ella fosse creada; mas o que pode assegurar é que o commercio e industria d'esta villa, que n'ella progredem e florescem, tem de necessariamente paralisar e, talvez, aniquilar-se por completo por lhe faltarem fortes elementos de vida.

O commercio e industria d'esta villa, que têm sido tão fortemente abalados pela crise que a agricultura—a grande mãe, a vila d'ella e parte da vida do paiz—tem atravessado n'estes ultimos annos, morrem necessariamente, se, alem d'aquellas difficuldades que a referida crise lhes causa, lhes faltarem agora tambem os elementos da vida que as importantes povoações de Espozende e Fão e freguezias, d'aquelle concelho lhes trazem todos os dias.

Desnecessario é demonstrar que a Conservatoria d'esta comarca faz convergir a esta villa centenas de pessoas que, tratando do registro dos seus direitos, alimentam o commercio e as industrias, munindo-se dos artefactos que lhes são indispensaveis.

A conservatoria em Espozende não é de interesse para os povos d'aquella terra; porque, tendo elles de vir a esta villa de Barcellos tratar dos seus interesses forenses, ao mesmo tempo podem solicitar, na conservatoria d'aqui, os registos que lhes forem precisos ou necessarios.

Não se argue que a distancia que fica entre as freguezias mais longinquas do concelho d'Espozende e esta villa, porque essa distancia é insignificante e, alem d'isso, estão quasi todas essas freguezias ligadas a esta povoação por magnificas estradas, onde circulam carreiras diarias por minutissimos preços.

Para o bom andamento dos serviços da conservatoria d'esta villa tambem não é necessaria a criação da conservatoria em Espozende, porque aquelles serviços se acham feitos em dia.

Além do exposto, Senhor, a criação da conservatoria em Espozende é um passo agigantado para a criação da comarca e, importando esta a morte d'esta villa, não pode a commissão Municipal cruzar os braços, quando vê que se dá um passo para o aniquilamento da terra que ella representa e deixar de vir pedir ao sabio Governo da Nação Portugueza que por fórma alguma, crie aquella conservatoria.

Pede a Vossa Magestade a graça de attender esta sua justa reclamação, por ella ser de justiça. E. R. M.

Esteve entre nós o sr. João Almeida, digno empregado das obras publicas n'este districto.

Os pescadores da nossa ribeira dirigiram ha dias uma petição á Commissão local do Instituto de soccorros a naufragos, solicitando a collocação de dous farolins nos Cavallos de Fão.

Acha-se restabelecido dos seus incommodos, o nosso amigo sr. José Antonio dos Reis. Parabens.

Tem sido regular a pesca feita pelos nossos homens do mar durante a semana decorrida.

Sabiu ha dias d'este porto, com destino ao da Figueira, o cabique «Ventura de Deus.»

Foi pouco concorrida a feira semanal de cevados ultimamente realisada n'esta villa.

A aldeia de Mosquite, Mexico, acaba de ser theatro d'essas scenas de sangue que o povo hespanhol tanto se apraz em presenciar. Houve uma corrida de touros em que quatro bandarilheiros deviam matar dois bois, succedendo porém o contrario.

O caso deu-se assim:

Entrou na praça o primeiro touro, que foi recebido pelo capinha, que lhe metten a primeira farpa, não tendo tempo para fugir ao segundo animal que, inesperadamente, havia saltado á arena e agarrando-o o atravessou com as pontas. Approximou-se um segundo bandarilheiro que ficou espetado nos cornos do animal, arremetendo este com o miseravel contra os dois ultimos; que, procurando soccorrel-o tiveram equal sorte.

Então os espectadores tomados de pavor dirigiram-se em missa para a porta, onde tres pessoas morreram atropeladas.

Curiosa descoberta

Dois engenheiros russos, mrs. Eovitaki e Pokrstchevinkitz imaginaram um novo methodo que já pozeram em prática, para trazer ao lume d'agua os cascós de navios naufragados em qualquer profundidade. Consiste em fazer prender solidamente ao casco, com auxilio de mercurios, um certo numero de balões de cauchou, que depois são enchidos de gaz ou de ar simples. A difficuldade consiste unicamente em combinar a força ascensional dos balões com a resistencia do objecto submergido. A força ascensional assim desenvolvida vai puchando lentamente as amarras até trazer á flor da agua os objectos afundados.

Encomendas postaes

Segundo o accordo celebrado ultimamente com a Inglaterra, para a permutação de encomendas postaes com valor declarado, a importancia maxima da declaração de valor entre Portugal, Açores e Madeira, de um lado, e o Reino Unido, do outro, será de 100\$000 reis em Portugal, Açores e Madeira, e de lb. 20 (500 francos) no Reino Unido.

O premio de seguro pago simultaneamente com a franquia das encomendas será em Portugal Açores e Madeira de 50 reis por cada 60\$000 reis ou fracção de 60\$000 reis de valor declarado, e no Reino Unido de 2 1/2 p. por 12 lb. ou fracção de 12 lb. de valor declarado.

Aos juristas

Principiaram hontem a pagar-se nas recebedorias, os juros das inscrições e coupons do governo.

A maresia

Parece que a subita maresia, que se fez sentir na sexta-feira penultima ao longo da nossa costa, não foi mais que um phenomeno reflexo do terrivel temporal que se desencadeou no mar Cantabrico. Aquelle temporal violento e furioso devia inevitavelmente, sob o impulso de qualquer vento do quadrante norte, reflectir-se em um raio de grande extensão, tornando agitadas e alteras as vagas do Oceano ao longo da costa da Galliza e de parte de Portugal. Assim se explica o phenomeno que tantos sustos causou á classe piscatoria.

Não faltou quem attribuisse o caso a uma erupção vulcanica sub-marina, por isso que entre a população da beira-mar se affirma que a inesperada agitação das vagas fóra precedida e acompanhada de um ruído intenso e medonho.

Na Figueira da Foz ainda ha quem tome banhos do mar!
Brrr...

A chegada dos nossos pescadores

As cinco lanchas da nossa ribeira, tripuladas por 130 homens, que haviam aportado a Leixões em virtude da subita agitação do mar, sahiram d'aquelle porto no ultimo domingo e foram colher os seus apparelhos, (á excepção da lancha «Caridade» que chegou aqui pela manhã cedo) e regressaram aqui n'esse mesmo dia, á tarde.

No caes de desembarque foram os nossos homens do mar recebidos effusivamente, não só pelas pessoas de familia, como por muitas senhoras e cavalheiros, pois todos deploravam o sinistro que esteve imminente.

O tempo

Explendidos estes dias de sol do chamado verão de S. Martinho, o santo advogado dos borrachos; mas de um trio cortante, que arrepiava as carnes. Não ha gosto sem desgosto...

1.º de Dezembro

Passou hontem o 254.º anniversario da gloriosa data da restauração de Portugal.

Não nos consta que houvesse qualquer manifestação patriótica n'esta villa.

E' que o Patriotismo enferrou com uma... erupção de sangue.

Correio ou Calabria?

O sr. Antonio A. de Vasconcellos Pinto de Lemos, de Villa Flor, enviou em 25 de Novembro ultimo, á Caixa Filial do Banco do Minho, no Porto, uma carta registrada, contendo «um cento e setecentos mil reis» (1:700:000 réis) em notas e segura

na Companhia de Seguros Reformadora.

E sabem os leitores o que aconteceu?

No correio, como a carta ia segura na Companhia Reformadora, entenderam que deviam reformar aquella quantia tentadora, chamando-a ao «estreito», e substituindo-a por impregos sem valor!

O' da guarda?!!

Lapso

No extracto d' sessão do Instituto de Soccorros a Naufragos publicado no n.º passado do nosso jornal, saiu truncado a ultima parte da sessão onde se lê: Nomeou-se thesoureiro Francisco R. Vianna e Francisco da Silva Loureiro, etc, deve lê-se: Nomeou-se thesoureiro Francisco Rodrigues Vianna, e fiscoes Antonio José Lopes de Faria e Francisco da Silva Loureiro.

Tomou hontem parte n'uma récita de gala em Barcellos, a sr.ª D. Belmira Sousa, nossa conterranea e atriz amadora.

Foram addiadas as camaras legislativas.

Aos contribuintes

Terminou no dia 30 do mez ultimo o praso para a cobrança voluntaria da contribuição de rendas de casas e sumptuaria.

De hontem por diante, pois, já se pagam mais 3 p. c. ou quota fixa de 40 réis e os juros da móra.

O sr. ministro dos negocios estrangeiros declarou-se contra os accordos—por estar convencido de que não podem servir nem aos governos nem ás opposições!
Até parece troça!...

Do nosso illustrado collega «A Opinião», de Oliveira de Azemeis: O parlamento parece, mal comparado, um deposito de roupa suja...

O jornal a «Tarde» ha dias que apparece d'uma mansidão extrema. Chega a não parecer orgão de um governo que está sendo fortemente assediado pelos progressistas.

Altos e incompreensiveis mysterios da politica de forte cores!

Em um cathecismo para creanças:

- Quem fez o primeiro homem?
- Foi Deus.
- E a primeira mulher?
- O menino hesita, mas de repente diz:
- Foi o diabo.

Bazar Central

O proprietario d'esta acreditada casa commercial, chama a attenção de todos os seus estimaveis fregueses e amigos para o novo sortido de fazendas proprias para a presente estação, o qual annuncia em a nossa folha.

O sr. Loureiro vende excellentes casimiras e diversas fazendas para fatos por preços extremamente reduzidos, e por isso os nossos leitores e os seus ex.ªs amigos devem visitar o Bazar Central,

(em frente ao mercado).

Barco «Salva-Vidas»

Em virtude de uma reclamação, solicitando á Comissão Central de Lisboa a reparação do barco «salva-vidas», já baixou á Comissão local um officio pedindo um orçamento dos reparos de que necessita aquelle barco, afim de se ordenar o seu concerto ou fazer aquisição de

um outro.

A Comissão local enviou, ha dias, o orçamento pedido.

Em revista ás praças da guarda fiscal em serviço no real d'agua, es-tava hontem, ha dias, o sr. Antonio de Vitis Boas Rabim, 2.º sargento e chefe da fiscalização do mesmo imposto em Barcellos.

Vimos aqui em um dos dias da semana finda, de visita ao sr. Miguel Vieira, o sr. Macedo, empregado da importante casa commercial dos srs. Souza, Alves & C.ª da praça do Rio de Janeiro.

Dr. Leo Stanley

Este celebre norte-americano, deu na 4.ª e 6.ª feira ultimas duas sessões de prestidigitação, transmissão do pensamento humano, suggestão mental, illusões phantasticas americanas, etc, na casa d'Assemblea Espozendense e no theatro de Santo Antonio.

O dr. Stanley executou uma das suas melhores experiencias—«O castello pelos espiritos»—e o seu bem executado trabalho—«O Caminho mysterioso»—, merecendo por isso muitos applausos.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico que, por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este na folha official do Governo, em conformidade com o disposto no Decreto de 24 de Dezembro de 1892, se acha aberto concurso documental para o preenchimento definitivo do logar de Administrador do cemiterio publico municipal d'esta villa, com o ordenado annual de 36\$000 reis.

Espozende, 27 de Novembro de 1894.

O Presidente, Manoel Rodrigues Vianna.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Martinho de Gandra, do concelho d'Espozende:

FAZ publico, que tendo conhecimento da representação dos proprietarios d'esta freguezia, acerca da divisão dos terrenos do Urzal e dos Carbouceiros, que a Camara municipal d'Espozende aforou, para esse fim, por escriptura de 24 de Outubro de 1885, deliberou que, antes de se proceder a essa divisão, se publicasse este e se affixassem outros d'igual theor nos logares mais publicos, chamando quaesquer outros proprietarios da freguezia embora não sejam n'ella moradores, que por ventura não tenham confirmado

a alludida representação, a intervirem, querendo, na divisão e demarcação que se vae effectuar, sob pena de não poderem reclamar, mais tarde, a tal respeito.

Secretaria da Junta de Parochia da freguezia de S. Martinho de Gandra, 25 de Novembro de 1894.

O Presidente, P.º Manoel Ferreira Neves.



CARREIRA PARA LAUNDOS

Sebastião da Costa Eiras, faz publico que tem carreira diaria de Espozende para a estação do caminho de ferro de Laundos todos os dias ás 3 horas da tarde, levando passageiros para o comboio que passa ali ás 4 e meia; excepto ás quintas feiras.

Isto d'accordo com o horario.

Julgado Municipal d'Espozende

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)



elo juizo municipal d'Espozende e cartorio do escrivão respectivo, correm seus devidos termos uns autos de inventario orphanologico em que é inventariada Rosa da Silva Cancelli, da freguezia de Gemezes; e que, por deliberação do concelho de familia do mesmo, se tem de proceder a ar-

rematação das propriedades ao deante descritas; a qual tem logar no dia 16 do futuro mez de Dezembro por 10 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial de este Julgado, a quem maior lanço offerecer, as propriedades seguintes:

—Uma leira lavraria sita em «Breto de Baixo», avaliada em reis 27\$100.

—Uma leira lavraria sita na «Agra de Santões», avaliada em 24\$030 reis.

—Uma leira de matto sita em «Vertieiro», avaliada em 820 reis.

—Uma leira lavraria sita em «Painções», avaliada em 30\$100 rs.

—Uma leira de matto no sitio do «Sobreiro», avaliada em 6\$000 reis.

—Uma leira de matto no sitio do «Descarregadouro», avaliada em 1\$700 reis.

—Uma leira de matto no sitio da «Pica», aliada em 3\$000 reis.

—E finalmente, uma leira de matto no sitio da «Pereirinha», avaliada em 7\$200 reis; cujo producto é para pagamento de dividas passivas, descritas e approvadas no referido inventario ficando as despesas da praça e contribuição de registro por conta do arrematante.

Espozende, 24 de Novembro de 1894.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

Verifiquei:—J. Simões.

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO D'INVERNO

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farrons», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

FATOS POR IMPORTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas

Castorinas, flannels brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAIRES e COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlesoom será frio e chuvoso

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Extracção composta de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de **JÉYES**—para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amacião a pelle. Preço 200 reis a duzia (10)

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 900 saccas.
» em 1893 31400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE (9)

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

CASA BARATEIRA
Novo estabelecimento
de
MERCERIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS
de
Francisco Mendes d'Oliveira.
26, Rua Direita, 26
ESPOZENDE (8)
Um variado sortimento de chitas, setinetas, mortus, pannos crús, riscados, cotins, mehnos, sarge-lins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.
Bons generos de merceria, gendras, vinhos engratados, café puro, chás de superior qualidade, louças, cera e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.
Único depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal
Ao Mendes! Ao Mendes!
Divisa da casa:
Vender barato, para vender muito

Julgado Municipal d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.ª publicação)

No inventario por obito de Rosa Pires dos Santos, que foi da freguezia de Fonteboua, d'este Julgado, citam-se, por editos de trinta dias, os herdeiros ausentes, em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, José Fernandes Pereira, solteiro, maior, Joaquim Fernandes Pereira; casado e João Fernandes Pereira, tambem solteiro e maior, e os credores e legatarios desconhecidos, ou de fóra d'este Julgado, para deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escriptorio respectivo, consoante os §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Proc. Civil.

Espozende, 24 de Outubro de 1894.

O escriptão,

Delfino de Miranda Sampaio.

Verifiquei:—J. Simões.

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.º

ALFAIATE

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição. Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

(3)

Serviço permanente

Esta pharmacia fornece convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica; tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as hienorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Específico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Único approved, legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

TYP. DO «POVO ESPOZENDENSE»—RUA DO ARCO N.º 8—ESPOZENDE

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Flor — Preço pelo deposito de Vianna —	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	»
N.º 2	»	6:525
N.º 3	»	6:375
Bica fina S S	»	55 2:020
Rolão S F	»	40 1:400
Farello S G	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carreteo de 1 %, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de merceria, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

A ANTIGA CASA D'ARMADOR

SECUNDINO ANTONIO DE SOUSA

EM ESPOZENDE

Tem um completo sortimento de caixões funerarios, e encarrega-se de fazer funeracias completos pelos preços mais baratos.
Esta casa acha-se habilitada a fornecer de prompto e a toda hora do dia ou da noite qualquer peido que lhe seja feito, pelos preços mais reduzidos.
Caixões desde 13500 reis !!
Só a antiga casa do armador SOUSA, em ESPOZENDE.

LOJA POPULAR

ESTABELECEMENTO

Fazendas brancas, miudezas, cera, objectos funebres e de escriptorio, e merceria

ANTONIO M. DE FARIA VALLERIO

25, RUA DIREITA, 25—A

Grande sortido de morins, pannos crús, setinetas, chitas, percaes, flanelas de lã e algodão, castorinas, riscados, cotins, chailes e lençaria diversa.

Algodão, lãs, rendas, bordados, fitas, botões e mais miudezas.

Papelaria, cartões e diferentes objectos d'escriptorio

Especialidade em café, chá, massas alimenticias e demais generos de merceria

Artigos de palheta, fazendas para funeraes e vellas do cera de diferentes tamanhos.

Divisa da casa;—Vender barato para vender mais.